



PROTOCOLO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA: ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO

MARIA ELIZABETE BARBOSA SANTOS; DANIEL LEITE PORTELLA

Introdução: A integração acadêmica entre ensino e realidade social, no cenário de prática, visa formar profissionais de saúde com visão crítica e reflexiva do mercado profissional e das necessidades da população, fornecendo ao aluno a capacidade de desenvolver raciocínio clínico, aprimorando suas habilidades, desenvolvendo destreza, conhecimento técnico e científico baseado em evidência, preparando para o trabalho em equipe e construindo reflexões críticas diante dos desafios. Novas dinâmicas e metodologias inovadoras podem e devem ser implantadas nas integrações para reforçar o ensino no cenário de prática. **Objetivo:** Elaborar e aplicar um protocolo de integração acadêmica para estudante de medicina. **Metodologia:** Estudo transversal, qualitativa, aplicado e exploratório. Foi realizado em um hospital maternidade localizado na cidade de São Paulo. A amostra foi composta por 50 alunos de graduação de medicina de uma universidade da região do Grande ABC Paulista. Para a elaboração do protocolo de integração observou-se os conceitos e pressupostos da metodologia ativa denominada ação-reflexiva e as etapas da aplicação foram: 1ª Recepção dos discentes; 2ª Dinâmica entre os atores através da ação-reflexiva; 3ª Visita aos ambientes do hospital; 4ª Aplicação de um instrumento sobre a percepção dos discentes. Utilizou-se a análise descritiva-exploratória e análise de narrativa. **Resultados:** Observou-se, através da escala de Likert, 90% da amostra apontou um direcionamento positivo e forte sobre a integração nos diversos domínios que a compreendia (acolhimento, dinâmica, contribuição da integração para o aprendizado). As narrativas trouxeram adjetivações evocadas pelos discentes tais como “Explicativa”, “Esclarecedora”, “Diferente”, “Importante”, Ótima. Essas adjetivações vinham acompanhadas de verbos que induzem às ações tais como “Aprender”, “Vivenciar”, “Ajudar”. Dessa forma, as narrativas deram o sentido de que a integração se apresentou potente como ferramenta para o ensino no cenário de prática. A identidade construída a partir das adjetivações e ações nas narrativas dão conta de um objeto robusto, inovador e modificador no ensino. **Conclusão:** O protocolo de integração a partir da ação-reflexiva como norteador da dinâmica é uma possibilidade potencializadora para o ensino nos cenários de prática e foi validado pelo público-alvo. A aplicação do protocolo será um diferencial para a recepção dos graduandos de medicina no cenário de prático.

Palavras-chave: **ENSINO EM SAÚDE; CURRÍCULO INTEGRADO; INTEGRAÇÃO ACADÊMICA; DISCENTES; APRENDIZADO**